ANO 19.º DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1939 N.º 5910

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUIZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Pensa-se numa aliança militar entre a Holanda e a Belgica

Ribbentrop e o general Brauchitch continuam em Italia
Mantêm-se as dificuldades entre a Alemanha e a Polonia

PARIS, 7.—Em correspondencia de Bruxelas o «Jour» diz que os meios governamentais na capital holandesa desejam, se não uma aliança militar com a Belgica, pelo menos contactos entre os Estados maiores dos dois países.

O jornal acrescenta: «A Belgica deseja igualmente o acôrdo, que não seria contrario ao estatuto da neutralidade».

Segundo o «Jour», a questão será tratada d emaneira discreta por ocasião da visita oficial da rainha Guilhermina a Bruxelas, em junho proximo.—(Havas).

O litigio germano-polaco

Em Varsovia esperam que seja possivel um entendimento com o Reich

VARSOVIA, 7—«Qualquer novo acôrdo do Reich com a Polonia deve ter em conta o pacto de garantia polaco-inglês, do mesmo modo que a Polonia deve reconhecer o factor do eixo Roma-Berlim»—escreve a «Gazeta Polska», que lembra que a Polonia deu, durante cinco anos, provas da sua boa vontade e ofereceu um credito de confiança á Alemanha. «A Alemanha—acrescenta—é responsavel pelo seu isolamento, resultado da sua politica dos ultimos anos».

«Os interesses de polacos e alemães—escreve—cruzam-se e completam-se na foz do Vistula. Esperamos ainda que seja possivel um bom entendimento. Os nossos aliados e amigos podem ter confiança na nossa moderação e no nosso bom senso. Pertence aos alemães decidir se querem a boa ou má vizinhança connosco, mas fiquem sabendo que não aceitaremos a boa vizinhança com concessões unilaterais».

O mesmo jornal escreve: «E' preciso saber se a Europa é uma comunidade justa e equilibrada de estados livres e eguais ou uma organização em que as nações escravas trabalharão para o bem estar do «herrenfolk».

«Estou e fico»—responde o celebre pacifista Stronski no «Kurjer Warszawski» á pregunta feita pelo dr. Coebbels no «Voelskischer Beobachter»—«Quo vadis, Polonia?».

«Não somos nós—escreve Stronski—que estamos em perpetuo movimento, mas a Alemanha. A Polonia está em sua casa e espera tudo e todos, pois se o memorando alemão declarava que o Reich estava pronto a negociar, o nosso terminou com a declaração de que a Polonia está pronta a entabular negociações baseadas nos principios enunciados por Beck, se o Reich se lhe dirigir».—(Havas).

Suscitaram-se divergencias entre o Reich e a Italia por causa da Polonia?

PARIS, 7—Comentando as conversações de Ciano com Ribbentrop um jornal desta cidade escreve:

«Suscitaram-se divergencias, muito marcada s,entre a Alemanha e a Italia, quanto á solução a dar ao problema polaco-alemão.

A Italia, alarmada com o aspecto que o conflito está tomando e desejando apaziguá-lo, informou o Vaticano dos seus pontos de vista. Por isso o Vaticano iniciou um movimento a favor da paz, precisamente a proposito do diferendo polaco-alemão.

Julgamos saber que os meios oficiosos romanos fizeram diligencias em Varsovia informando Beck de que a Italia não encorajaria o Reich em qualquer atitude que este julgasse conveniente tomar.

A Italia, com efeito, não perdeu ainda as esperanças de ver a Polonia ao lado dos países totalitarios, no caso de se fazer a respeito daquele país uma politica assegurada. —(Havas).

O encontro de Milão

Realizou-se hoje a segunda conferencia entre Ribentrop e Ciano

MILÃO, 7.—Ribbentrop visitou esta manhã a cidade. A' tarde haverá uma nova conferencia entre von Ribbentrop e o conde Ciano. Depois da recepção na Camara Municipal, von Ribbentrop e a sua comitiva deixarão Milão.

Na sua conversação de ontem, Ribbentrop e o Conde Ciano estudaram cuidadosamente os numerosos problemas que dominam a politica actual. Os dois politicos tinham necessidade de trocar impressões, depois das numerosas entrevistas que tiveram separadamente no decurso das ultimas semanas com varios homens de Estado.

A atitude dos meios politicos de Milão, assim como as declarações de personalidades ligadas ao ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, deixam perceber que se trata dum encontro que vai além da troca de impressões amigaveis que é habitual entre os chefes da politica externa do eixo.

Ha a impressão que os dois ministros dos Negocios Estrangeiros discutiram ontem todos os problemas que dizem respeito á politica dos dois Estados. Está nisso, segundo se diz, o caracter especial do encontro de Milão.—(D. N. B.).

As conversações de Milão são consideradas no Reich como uma nova contribuição para a paz

BERLIM, 7.—A Imprensa alemã sauda a entrevista de Milão como uma acção contra o cêrco e uma decisão para levantar na Europa a «muralha da paz».

«Eixo contra eixo»—escreve o «Lokal Anzelger», que salienta a cordialidade do acolhimento feito em Milão a Ribbentrop.

«A inquietação com que se seguem estas conversações em Paris, Londres e Varsovia—escreve o «Deutsche Allgemeine Zeitung»—é uma prova da politica de cêrco negativa, enquanto a politica do eixo é a unica positiva da Europa».

A «Correspondencia Diplomatica e Politica» escreve: «E' muito natural que os homens de Estado dos dois países do eixo troquem, de tempos a tempos, impressões. O momento foi muito bem escolhido. Continuam as tentativas de cêrco, mas isso não muda a acção das potencias do eixo. Seguras da sua força prosseguem a sua obra, com toda a tranquilidade, para a realização dum futuro melhor e pacífico, a-pesar-de todas as intrigas».

O «Deutsche Allgemein Zeitung» insinua que a atitude polaca se baseia sobretudo em considerações «juridicas» e pode bem querer lançar sobre o Reich «a responsabilidade eventual de novas tensões entre a Alemanha e a Polonia».

O facto da Polonia se declarar pronta a novas negociações provoca o seguinte comentario do «Lokal Anzeiger»: «Isto significa que a Polonia está pronta a não rejeitar as propostas alemãs».—(Havas).

Em Paris considera-se embaraçosa a actual posição da Italia

PARIS, 7—«Todos os esforços da diplomacia italiana vão tender .. evitar um conflito entre a Alemanha e a Polonia»—diz o correspondente do «Journal».

Comentando as conversações de Ribbentrop com Ciano, o «Matin» diz que a multidão, em Milão, saudou o ministro dos estrangeiros alemão com cortezia, mas que se não pode falar de entusiasmo. Pode dizer-se apenas que a multidão tinha o sentimento da importancia de entrevista.

O «Petit Parisien» diz: «Reflecte-se em Berchtesgaden, e reflecte-se tambem em Milão onde o conde Ciano recebeu ontem Ribbentrop». O mesmo jornal conclui: «Roma não quere um conflito entre a Alemanha e a Polonia».

O «Jour» é da mesma opinião. O mesmo jornal em correspondencia de Londres escreve: «Nos meios politicos ingleses diz-se que Mussolini acaricia a ideia de ser medianeiro e prefere nada dizer hoje que possa comprometer a sua eventual posição de arbitro entre Berlim e Varsovia».

O «Journal», em correspondencia de Milão, diz: «Mussolini não quere que o eixo seja instrumento de guerra entre a Polonia e a Alemanha». O mesmo jornal, em correspondencia de Berlim, escreve: «Tem-se a impressão de que os alemães procuram ter uma questão pouco franca com os polacos. Com efeito não só não reproduziram o discurso de Beck mas têm ocultado completamente o memorando em que o governo de Varsovia respondeu ao governo alemão».

O «Petit Journal» escreve: «Não esquecemos, até agora, que o governo fascista considerou sempre a existencia duma Polonia independente e forte necessaria á preservação dos seus interesses vitais na Europa central e oriental».

O «Figaro» diz: «A 3 de março a Italia proclamava a inteira comunidade de vistas com a Polonia. Dois meses depois ouvimo-la empregar a mesma linguagem com respeito á Alemanha. Pode avaliar-se, por isso, o espantoso embaraço em que a politica externa da Italia se encontra colocada. Se a Italia, com efeito, abandonasse a Polonia daria irevogavelmente cabo da influencia que sempre aspirou exercer na Hungria, na Yugo-Eslavia, na bacia danubiana e nos Balcans. E' para ela uma questão de vida ou morte diplomatica».—(Havas).

Actividade militar

Brauchitch assistiu em Roma a uma parada militar

ROMA, 7.—O comandante em chefe do exercito alemão, general Brauchitch, assistiu a uma parada militar, ficando visivelmente bem impressionado com o que viu, pelo que se congratulou com os chefes militares italianos, a quem expressou a sua admiração e louvor.—(United Press).

A França compra armas e munições nos Estados Unidos

WASHINGTON, 7—A missão militar francesa, chefiada pelo general Gavarde, conferenciou com os secretarios de Estados da Guerra e dos Negocios Estrangeiros acêrca da compra de munições e armas.

Nos circulos afectos á Casa Branca diz-se que as negociações decorrem num ambiente de grande cordialidade, prevendo-se que o presidente Roosevelt autorizará a venda de todo o armamento e munições de que a França precisar para a sua defesa.—(U. P.)

Fornecimento de material francês á Polonia

VARSOVIA, 7—O orgão oficioso «Express Porany» diz que na conferencia realizada ontem entre o coronel Beck e o embaixador da França ficou assente que a França forneceria brevemente á Polonia um certo numero de aviões e material de guerra.—(U. P.).

Noticias diversas

Insiste-se em que foi concluido o acôrdo anglo-turco

PARIS, 7. — O correspondente do «Jour» em Londres diz: «O acôrdo anglo-turco está definitivamente feito. Segundo as nossas informações, trata-se de um acôrdo muito completo e detalhado, prevendo a acção solidaria das duas potencias no Mediterraneo e em certas regiões bem delimitadas da Europa central. A Turquia não quis assumir obrigações demasiado largas. Pelo contrario, assumiu-as tão precisas quanto possivel. A sua aliança com Londres compreende as regiões onde o governo de Ankara calcula que os seus interesses vitais estão empenhados. Segundo as nossas informações, nos Balcans as suas responsabilidades abrangem a Romenia e a Grecia, mas não a Yugo-Eslavia.—(Havas).

Italianos que afirmam o seu lealismo á França

SEDAN, 7. — Numrosos italianos residentes em Sedan formaram um «comité» de entendimento e amizade franco-italiana e aprovaram uma moção declarando que estão prontos «em caso de conflito a juntarem-se aos seus camaradas franceses para a vitoria da causa da liberdade».—(Havas).

A's 19 horas

A Italia e a Alemanha entraram numa aliança militar

MILÃO, 7. — As estancias oficiais anunciam que a Italia e a Alemanha entraram formalmente numa aliança militar.—(United Press).

NATAÇÃO

O festival do Algés

para abertura da época de verão

Cumprindo uma determinação do seu Regulamento Desportivo a Federação Portuguesa de Natação organizou esta tarde, na magnifica piscina do Sport Algés e Dafundo, para inauguração da época de verão, um festival cujo programa foi elaborado de modo a despertar interesse. A nova temporada que se adivinha animada, sabido que os nadadores se têm submetido a intenso trabalho durante os meses de inverno, teve começo auspicioso. Provas disputadas com entusiasmo, lote numeroso de concorrentes, embora não fôsse licito aguardar resultados de espantar e publico em rasoavel quantidade. Eis os resultados verificados:

66 metros bruços, inscrição livre—1.º, João da Silva Marques, C. U. F., 52 s. 1/5; 2.º, Edmundo Fragata, S. A. D., 55 s.

33 metros livres, senhoras—1.ª, Maria José Moniz Pereira, S. A. D. 22 s. 1/5; 2.ª, Maria Emilia Rosario, Belenenses, 25 s.

33 metros costas, infantis—1.º, Octavio Santos, C. P. A. C., em 24 s. 2/5; 2.º, Fernando Carmo, S. A. D., 30 s. 2/5.

66 metros livres, inscrição livre: 1.ª série—1.º, Vasco Carrelhas, S. A. D., 40 s.; 2.º, Antonio Palmeirim, Sporting, 43 s.; 2.ª série—1.º, Manuel Pratas Dias, Sporting, 45 s.; 2.º, Ildefonso Novoa, Naval, 50 s.

33 metros bruços, infantis—1.º, Alberto Sequeira, Sporting, 30 s. 1/5; 2.º, Joaquim Chagas, Belenenses, 31 s. 4/5.

200 metros livres, inscrição livre—1.º, João Mira Gomes, S. A. D., em 2 m. 40 s. 3/5 (novo «récord» nacional de «juniors»); 2.º, Fernando Antunes Sporting, 3 m. 11 s. 2/5.

66 metros costas, inscrição livre—1.º, Mario Simas, S. A. D., em 46 s.; 2.º, João Pedro Mendes, Belenenses, 53 s. 1/5.

33 metros livres infantis—1.ª série—1.º, Octavio Santos, C. P. A. C., 19 s. 1/5; 2.º, Fernando Sousa, Sporting, 20 s. 2/5. 2.ª série—1.º, Manuel Rodrigues, Belenenses, 23 s. 2/5; 2.º, Dégio Mota, C. P. A. C., 24 s. 3/5.

33 metros bruços, senhoras—1.ª, Maria José Moniz Pereira, S. A. D., em 33 s.; 2.ª, Clotilde Abrantes, Naval, 36 s. 4/5.

3x33 metros, estilos, inscrição livre—1.º, Sport Algés e Dafundo, «équipe» B (Alves, Camarinhas, e H. Stross), 1 m. 4 s. 2/5; 2.º, Casa Pia Atletico Club (Gomes, Gonçalves e Azinhais), 1 m. 8 s. 2/5.

3x33 metros livres infantis—1.º, Casa Pia Atletico Club, (Octavio, Carmona e Dégio), 1 m. 11 s.; 2.º, Belenenses, (Rodrigues, Salustiano e Chagas), 1 m. 13 s. 2/5.

5x33 metros livres, inscrição livre—1.º, Sporting, (A. Palmeirim, Pereira, Prata Dias, Sousa e Z. Palmeirim), 1 m. 37 s. 1/10; 2.º, Sport Algés e Dafundo, (Fragata, Martins, Sacadura, Cardoso e Patrone), 1 m. 37 s. 4/5.

Organização boa.

O motorista que apareceu morto

foi vitima de um desastre

Os jornais da manhã de hoje anunciavam, em ultimas noticias, que aparecera morto, em circunstancias mais ou menos misteriosas, o motorista João Pinto Coelho, condutor de um dos tractores empregados nas terreplanagens do aeroporto de Lisboa, na Portela de Sacavem. O corpo do infeliz tinha sido encontrado junto de uma daquelas maquinas.

A P. I. C. pôs-se imediatamente em campo e o sr. dr. Rodolfo Lavrador procedeu a um exame minucioso do local e chegou, depois de ouvidas varias pessoas, á conclusão de que não houve crime.

Na noite de anteontem para ontem o Coelho foi, com os seus colegas dos outros tractores, para junto das maquinas que iam começar a trabalhar pouco depois. Chovia e o vento soprava com muita fôrça.

Ao pôr o seu tractor em marcha, o homem deve ter tentado subir para o seu lugar pela cremalheira, momento em que caiu batendo com a cabeça num monte de pedras e fracturando o craneo. O tractor que seguia ao lado deve ter causado morte instantanea ao pobre motorista, sem que o seu colega que o conduzia se tivesse sequer apercebido do caso, dada a escuridão da noite e os ruidos do vento e dos motores das maquinas.

Os motoristas dos outros dois tractores, que estão presos no Torel, serão postos em liberdade talvez ainda esta tarde.

DE LUTO

Francisco Antonio Moça

Faleceu o sr. Francisco Antonio Moça, de 44 anos, natural de Torres Vedras, antigo comerciante e actualmente fiscal do Gremio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa.

Era casado com a sr.ª D. Jacinta de Oliveira e pai do bandarilheiro Joaquim Moça.

O funeral realiza-se na proxima terça-feira, ás 10 horas, do Hospital Curry Cabral para o cemiterio do Lumiar.

PEDESTRIANISMO

A Maratona nacional foi ganha por Manuel Dias

No percurso Salesias-Estoril-Salesias—num total de 42 quilometros e 800 metros—disputou-se hoje a corrida da maratona nacional.

Prova atletica de grande envergadura, em que só podem participar atletas de vincada categoria, reuniu, apenas, quatro concorrentes, mas nem por tal motivo deixou de se revestir de inegavel emoção.

Manuel Dias, campeão nacional da especialidade e representante olimpico de Portugal, foi, de novo, o vencedor.

O excepcional atleta, dos maiores e mais completos surgidos na nossa terra, ganhou num tempo magnifico—2 h. 33 m. 36 s.,—pouco mais que o seu esplendido «récord», de 1937—2 h. 30 m. 38 s.

Como a corrida de hoje servia de indicação de valores a seleccionar para os futuros Jogos Olimpicos, pode afirmar-se sem hesitação, depois da admiravel «performance» de Manuel Dias, que Portugal será, mais uma vez, condignamente representado na grande competição mundial.

Como decorreu a prova

A partida para a maratona nacional foi dada no campo das Salesias, pelas 10 horas e sete minutos.

Alinharam 4 concorrentes, todos do Sport Lisboa e Benfica: Manuel Dias, João Miguel, Tiago Ribeiro e Artur Lourenço.

Numerosos ciclistas, entre os quais se destacava o valoroso Cabrita Mealha, e varios carros com os membros do juri e numerosos desportistas rodearam os disputantes da grande prova.

Lourenço, o mais fraco do quarteto, foi o primeiro a atrasar-se, para desistir 12 quilometros decorridos.

João Miguel—que realizou uma grande corrida e foi o seu grande animador—descolou-se dos seus companheiros, chegando ao Estoril, com 1 hora e 10 minutos de prova, e um avanço de 500 metros.

Manuel Dias e Tiago Ribeiro, correndo quasi sempre a par, não consentiram que Miguel alcançasse maior avanço.

No regresso do Estoril, porém, João Miguel, acelerando o andamento e dando mostras de boa disposição fisica, foi ganhando, pouco a pouco, terreno. Para tal contribuiu o facto de Manuel Dias, a queixar-se dos pés, parar por vezes para os refrescar, e de Tiago, a contas com as alpargatas, se atrasar bastante, para vir a desistir, visivelmente irritado com este percalço, entre Parede e Paço de Arcos.

João Miguel chegou a conseguir um avanço de 3 minutos, mas o campeão nacional, numa esplendida e impressionante corrida de perseguição, lançou-se em andamento magnifico, alcançando Miguel em Algés, para logo depois o ultrapassar, atingindo a meta das Salesias com o avanço de alguns minutos sôbre o seu valoroso adversario.

O «tempo» do vencedor bate o do ano passado—2 h. 40 m. 36 s. e 6/10—por uma diferença de cêrca de 7 minutos.

Em todo o percurso da prova, muito especialmente na Parede, Paço de Arcos, Algés e Belem, numeroso publico acorreu a vitoriar os corredores.

No campo das Salesias aglomeravam-se, igualmente, numerosos desportistas, que dispensaram a Manuel Dias, bem como a João Miguel, uma entusiastica ovação.

A organização da prova foi excelente.

O campeonato de Juniores

da A. F. L. prosseguiu hoje

Continuou hoje a disputa do Campeonato de juniores da A. F. L., que este ano tem decorrido com louvavel regularidade.

Na jornada de hoje verificaram-se os seguintes resultados:

No Estadio:
Sporting, 2—Cuf, 0.
Nas Amoreiras:
Benfica, 2—Casa Pia, 1.
Em S. Vicente:
Belenenses, 3—Operario, 0.
Na Tapadinha:
Carcavelinhos, 1—Benfica, 0.

Uma tromba de agua

AVANCA, 6.—Esta noite caiu sobre esta região uma forte tromba de agua, acompanhada de trovoada e muito granizo, que causou alguns estragos nos campos e em especial nas arvores de fruto.

A trovoada foi acompanhada de descargas electricas, mas não se registaram desastres pessoais.

MOTOCICLISMO

Manuel Joaquim da Silva foi o vencedor da prova «Iniciados»

Organizada pelo Moto Club de Portugal, (Sul), disputou-se hoje a prova de regularidade «Iniciados», no percurso de Lisboa-Ericeira-Mafra-Lisboa, com a velocidade média de 40 quilometros á hora.

Esta feliz iniciativa do Moto Club, que reuniu 27 concorrentes, representando 9 clubes, além do interesse que despertou, teve o condão de servir de estimulo aos principiantes, permitindo que eles se colocassem em evidencia e venham a dedicar-se á pratica do motociclismo de competição.

A partida foi dada na Praça dos Restauradores, ás 9 horas para o primeiro e de dois em dois minutos para os restantes concorrentes.

Na chegada á meta, que foi localizada no Campo 28 de Maio, junto ao lago, verificou-se a seguinte classificação, tendo em vista a maior regularidade em todo o itinerario:

1.º, Manuel Joaquim da Silva (U. Sintrense), com 257 pontos de penalização; 2.º, Eduardo da Silva Pinto (U. Sintrense), 291 pontos; 3.º, Manuel de Sousa Pinto (Moto Club), 302 pontos; 4.º, Antonio Lopes Alves Junior (U. Sintrense), 302 pontos; 5.º Anibal Vieira (100 á hora), 310 pontos; 6.º, Alexandre Gonçalves (Moto Club), 321 pontos; 7.º, Rui Torres do Vale (Sporting), 321 pontos; 8.º, Manuel Barbosa (Benfica), 345 pontos; 9.º Jorge Barreira (Sporting), 346 pontos; 10.º, Carlos Augusto Ferreira Mendes (Moto Club), 359 pontos.

REMO

As «finais» de regatas escolares

Perante numerosa assistencia, realizou-se hoje, ao longo da muralha da Junqueira, a segunda jornada das «Regatas Escolares de 1739», organizadas pela Associação Naval de Lisboa e Club Naval de Lisboa e Federação Portuguesa de Remo.

Foram disputadas três finais:

Final da taça «Dr. Mauperrin Santos», «inriggers» de 4, 1200 metros: 1.º Veiga Beirão; 2.º Passos Manuel.

Final da Taça «Soares Franco», yolles de 4, 1500 metros: 1.º Economicas e Financeiras; 2.º, Agronomia; 3.º Medica.

Findas as provas, foram distribuidas as taças ás tripulações vencedoras, no Posto Nautico da Associação Naval de Lisboa.

O sr. ministro da Educação Nacional fez-se representar pelo sr. dr. José Duarte de Figueiredo.

Hockey em campo

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato lisboeta de hockey em campo, que na presente temporada tem decorrido com absoluta regularidade.

Nos jogos de hoje ganharam os favoritos após lutas mais ou menos equilibradas e disputadas com correcção.

Na Estrela, o Internacional venceu o Hockey por 2-1, registando a sua primeira vitoria de torneio.

Nas Amoreiras, o Benfica logrou expressiva vitoria sôbre o Campolide por 4-0.

Em Benfica, o Futebol Benfica bateu o Belenenses por 3-1.

TENNIS

O torneio do C. I. F.

Os jogos de torneio de principiantes, intersocios do Club Internacional de Football, para disputa da taça «Eng. Ernesto Bastos», que hoje se deviam efectuar nos «courts» da Estrela, foram adiados, por motivo do tempo não oferecer condições de segurança.

A prova prossegue, depois de amanhã, ás 18 horas, estando convocados os jogadores da serie E: Carlos Schmidt, Carlos Barreto, Antonio J. Amaral, Manuel M. Macedo, Fernando Bliebernicht e Abranches de Figueirôa.

Agredido com uma enxada

Na sala de Observações do Hospital de S. José deu hoje entrada, em estado grave, Julio Candido, de 24 anos, jornaleiro, natural de Alfarelos e que em S. Domingos de Carmões foi agredido á enxadada por Manuel Pedro Junior. Sofreu fractura do crânio.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje, para Tanger, o trimotor da Aero-Portuguesa, com passageiros para aquela cidade, e malas postais para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola e paises da America do Sul.

NO ESTADIO DO LUMIAR

O festival do Sporting

para comemorar o seu aniversario

Integrado no programa dos festejos comemorativos do 33.º aniversario do Sporting, realizou-se hoje no Estadio do Lumiar um festival desportivo, organizado pela secção de «hand-bal» do popular clube.

Prestaram o seu concurso outras secções do clube em festa e no programa, de acôrdo com a U .V. L., foram incluidos os campeonatos distritais de velocidade para ciclistas independentes e amadores.

Assistiu regular concorrencia.

Eis os resultados das provas:

Wolley-ball—A «équipe» de gimnastica aplicada venceu a de gimnastica sueca por 2-1 e a da Escola Lusitana por 2-0, conquistando a taça «Guida Salazar Carreira». O «team» vencedor era constituido por Azeredo, Bohet, Mendes Pereira, Salvador Marques, Santos David e Mendonça).

Em *atletismo* os «leões» fizeram a sua primeira apresentação da presente temporada, disputando, inter-socios e com animação, provas de 80 metros para «iniciados», estafetas 3X150, em estreantes e juniors e estafetas olimpicos por consagrados.

Ciclismo—Nas eliminatorias de amadores ficaram apurados, por terem ganho as respectivas series, Deus Alves e Aristides Martins, da C. U. F., Rafael Correia e Baltazar Rocha, do C. A. C. O., e Armando Barros, individual.

A repescagem apurou Antonino Soares e Pedro Gancinho Antunes, do C. de Ourique, e Alberto Raposo da C. U. F.

Antes da primeira eliminatoria para independentes a direcção do Sporting desceu ao campo para entregar um objecto de arte ao seu dedicado corredor João de Sousa, acto que a assistencia sublinhou com uma prolongada ovação.

Nas eliminatorias dos «ases» ficaram apurados: João de Sousa e Ildefonso Rodrigues, do Sporting, José Braz, Joaquim de Sousa e Eduardo Lopes, da C. U. F. Na repescagem, classificaram-se para os quartos de final os corredores Ladislau Parreira, do Sporting; Afonso Lopes Junior, do Campo de Ourique, e Henrique Ribeiro, da C. U. F.

No intervalo do encontro de «hand-ball» disputaram-se os quartos de final do campeonato de «amadores», continuando na prova os corredores Deus Alves, Aristides, Baltazar Rocha e Antonino Soares.

O jogo de «hand-ball»

O encontro entre os campeões de Lisboa e Porto, sob a arbitragem de Costa Almeida, começou ás 17 horas, alinhando:

F. C. do Porto—Joaquim Costa; Vaz e José Maria; Teofilo, Lopes Martins e Raul; Alberto, Gomes, Zeferino, Guerra e Fabião.

Sporting—Tamagnini; Farinha e Fontainhas; Cesar Vitorino, Correia Cesar e Ildo Gomes; Vidal, dr. Oliveira Martins, Tomaz Macedo, Adelino e Mega.

As primeiras avançadas pertenceram ao F. C. do Porto, que, aos 3 minutos, por intermedio de Alberto marcou o primeiro ponto da tarde. Aos 8 minutos o Sporting estabeleceu o empate: uma carga sobre Correia Cesar originou uma penalidade maxima que Tomaz converteu.

Cinco minutos depois os «leões» colocaram-se em vencedores, mercê dum esplendido remate do mesmo jogador a concluir uma avançada, magnificamente conduzida desde meio campo. Mas, novo empate não tardou. Obteve-o Zeferino ,com um lançamento de longe que surpreendeu Tamagnini.

Este resultado, 2-2, com que terminou o primeiro tempo reflecte com justiço o equilibrio da luta e a boa exibição das duas «équipes» até o intervalo.

A segunda parte foi menos agradavel de seguir-se, mesmo porque se verificaram atitudes condenaveis, sobretudo em pugnas como esta, de caracter amigavel.

O portuense Zeferino distinguiu-se neste capitulo, tendo sido expulso do campo, bem como Alberto e Fontainhas.

No primeiro quarto de hora cada grupo marcou mais um «goal»—primeiro, o Porto, por «livre» apontado por Tomaz.

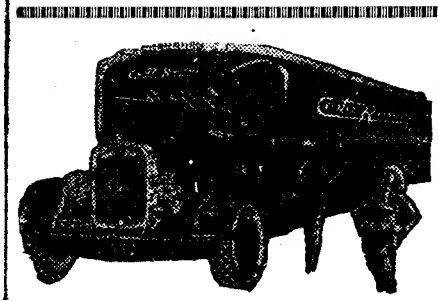
Até final o Sporting beneficiando de superiodade numerica dominou, mas por sua concepção dalgumas jogadas não conseguiu modificar o resultado de 3-3 com que terminou o desafio.

* * *

A' hora a que fechamos esta noticia vão disputar-se as meias finais e finais das provas de ciclismo.

Um mendigo atropelado

ERICEIRA, 7 (Pelo telefone) — Quando o sr. José Martins seguia hoje em motocicleta para Lisboa, atropelou o mendigo Jeronimo Francisco, de 78 anos, que recolheu em estado grave ao hospital desta vila.



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 15061-15062

LISBOA — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 27200

APRENDA A DANÇAR

Lições, Treinos, com senhoras, desde 5$00. Horas á escolha. Prof. Machado. — R. dos Fanqueiros, 286, 1.º, ao Rossio. Telef. 22465.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Vamos ter amanhã uma grande «sensação» cinematografica. Intitula-se «O Escravo Branco». Dificil dizer o que é o entrecho. Nem uma revelação sobre ele veio até agora a publico. Supõe-se que é propositadamente. Pretende-se ver quais as reacções da plateia em face da magnitude do entrecho, a sua originalidade, o seu risco de audacia e humanidade.

Quem é «O Escravo Branco?» «Branco»—porquê? «Escravo»—de quê ou de quem?

No entanto, devemos dizer que dois grandes artistas vão lutar no «écran»: o elegante Robert Taylor e o brutal Wallace Beery.

O contraste é empolgante. Dois polos, dois extremos, dois caracteres—dois inimigos. Qual vencerá? Aguardemos, até amanhã, no Tivoli.

Atrás do reposteiro

Erico Braga e o escritor Mario Marques vão traduzir, com destino á empresa Antonio de Macedo, a comedia francesa «A Primeira Legião».

—Madalena Sotto vai fazer, oficialmente, a sua estreia no teatro, interpretando na comedia «A menina Rosa» um papel que se ajusta perfeitamente ao seu temperamento artistico.

—A artista nossa compatriota Maria Sampaio, tendo legalizado a sua residencia no Rio de Janeiro, não ficou, todavia, incluida em nenhuma companhia das que estão a trabalhar naquela cidade.

—E' já depois de amanhã que a companhia Hortense Luz começa a sua larga «tournée» pelo país, fazendo nêsse dia e no dia seguinte a sua estreia no Teatro Recreio do Povo, em Setubal, com as comedias «Os Bébés» e «Riquezas da sua avó».

—Os «Artistas Associados», por motivos estranhos á sua vontade, foram forçados a adiar para melhor oportunidade a estreia, no Apolo, da revista «Lá vai Lisboa!».

—Os jornais do Rio de Janeiro queixam-se das dificuldades que as companhias teatrais têm de colocar, nos diferentes Estados, os seus espectaculos, em virtude da concorrencia do cinema.

—O escritor teatral João Bastos concluiu o argumento do filme português «Varanda dos rouxinois», e está agora a trabalhar com Felix Bermudes, no da sua peça «O João Ratão», que brevemente será filmado.

—A companhia Adelina-Aura Abranches começa amanhã os ensaios duma nova peça que será representada ainda esta epoca, no Nacional.

—O actor Alvaro Pereira, que parte amanhã para o Brasil, a bordo do «Bagé», teve a amabilidade, que agradecemos, de vir apresentar-nos as suas despedidas.

—Continua a experimentar melhoras a actriz Palmira Bastos.

—Vai ser radiodifundida pela Emissora Nacional a peça «As Pupilas do sr. Reitor», fazendo o actor José Alves da Cunha o papel de «Reitor», que já criou no Avenida.

—A reabertura do novo Teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, em 28 do corrente, far-se-á, solenemente, com espectaculos de teatro, por uma companhia de Lisboa.

—Vão recomeçar brevemente, no Conservatorio, as aulas de dansa, que serão agora provisoriamente dirigidas pela actriz-bailarina Emilia Correia, em substituição da falecida professora Encarnacion Fernandes.

—Trabalha hoje e amanhã no Teatro Martins Sarmento, em Guimarães, a «Embaixada da Alegria», que depois de amanhã, no Sá da Bandeira do Porto, realizará o espectaculo de homenagem a Mario Pedro, director-gerente dêste teatro.

—Os cenarios para a peça original de Ramada Curto, «Consciencia», em ensaios no Avenida, foram encomendados ao cenografo Baltazar Rodrigues.

—A protagonista da opereta «A marcha da Aida», que amanhã se começa a ensaiar no Maria Vitoria, vai ser interpretada pela actriz Filomena Casado.

Actualidades

Filmes novos

O ESCRAVO BRANCO—(Amanhã, no Tivoli)—Titulo original «Stand up and figlet». Direcção de W. S. Van Dyke. Protagonistas: Roberto Taylor, Wallace Beery e Florence Rice.

O SEGREDO DA ILHA DO TESOURO—(Amanhã, no Coliseu)—Ultimos episodios deste filme de aventuras, interpretado por Don Terry, Gaven Gare e Grant Withers. Realização de Elmer Clifton.

LOUISE—(Terça-feira, no Condes)—Filme extraido do celebre romance musical de Gustave Charpentier. Realização de Abel Gance. Interpretes: Grace Moore, Georges Thill, André Pernet, Suzanne Després.

PELINTRAS DA ALTA—(Quinta-feira, no Politeama)—Titulo original «His Lordshy Regrets». Direcção de Maclean Rogers. Protagonistas: O comico inglês Claude Hulbert e Winifred Shotter.

PACIFIC LINE—(Quinta-feira, no Politeama)—O momento dramatico duma epidemia a bordo dum transatlantico. Direcção de Lew Landers. Principais artistas: Victor Mc. Laglen, Chester Morris e Wendy Barrie.

ROMANCE DUMA FUGITIVA—(Quinta-feira, no Central)—Titulo original «Trade Winds». Direcção de Tay Garnett com Fredric March e Joan Bennett.

DIABO LOIRO—(Sexta-feira, no Eden)—Titulo original «Wise Girl». Direcção de Leigh Jason. Protagonistas: Miriam Hopkins e Ray Milland.

3.ª semana de exibição

DOIDA POR MUSICA—(No Odeon e Palacio)—O grande exito destes cinemas, esta época. Graciosa comedia com lindas canções. A gentilissima Deanna Durbin ao lado de Albert Marshall.

* * *

No S. Luiz continua até á proxima terça-feira, «A Cidadela», um filme de King Vidor com Robert Donat e Roselind Russell. No dia 13 estreia-se a companhia de opera italiana com «Francisca da Rimini». Finda a temporada lirica apresentará «Homens com asas», produção colorida com Fred Mc. Murray e Ray Milland.

As emocionantes aventuras de um grande filme, hoje, no Coliseu

Se ainda não viu as 16 primeiras partes do estupendo filme de aventuras «O Segredo da Ilha do Tesouro», não deixe de ir vê-las esta noite ao Coliseu, aproveitando os seus mais baixos preços de cinema. Amanhã: estreia dos ultimos episodios deste sensacional e gigantesco filme.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Um caso serio...».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Fidalga de Arronches».
MARIA VITORIA — A's 21 e ás 23 — «Cacho Doirado».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 23.—«Eh, real!»

CINEMAS

S. LUIS—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU — A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
ODEON—A's 21 e 15.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.

RETIRO DA SEVERA Telefone 29638
HOJE GRANDE SUCESSO!!! HOJE
JOSÉ PORFIRIO cantara o novo **Fado da QUIMERA**, de Jaime Santos, versos de **João de Freitas. NATALIA DOS ANJOS,** canta A GRANDE MODA, letra de **Gabriel de Oliveira** Desgarradas por **ZE' MANEL** e **XAVIER PINTO.**
No programa: **ALFREDO MARCENEIRO. DEONILDE GOUVEIA, ARMANDINHO. JAIME SANTOS** e **SANTOS MOREIRA.**
CONSUMO 2$50 ENTRDA 1$50

TEATRO NACIONAL
Hoje, ás 9 e 45
Companhia Adelina-Aura Abranches
RETUMBANTE EXITO
A engraçadissima comedia em 3 actos
UM CASO SERIO...
FIM DE FESTA
PREÇOS POPULARES

TRINDADE
HOJE—A's 9,45 horas
ULTIMO DOMINGO
DE
A Fidalga de Arronches
Ainda esta semana: A nova comedia
O PRINCIPE HERDEIRO
Adaptação de MARIA HELENA

HOJE: Ultima noite e despedida
DE
EH! REAL!
NO
VARIEDADES
A's 8,30 e 10,45 horas **O adeus de**
Beatriz Costa

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Os exercicios de hoje

Nas varias unidades da guarnição militar de Lisboa e nos quarteis da G. N. R., prosseguiram hoje, com larga concorrencia, os exercicios da «Legião Portuguesa», que constituem os preparativos para a parada comemorativa de 28 de maio.

Os legionarios da Brigada Automovel concentraram-se na parada do Batalhão de Metralhadoras 1, de onde seguiram para o Campo do Jockey Club. Ali realizaram exercicios de tactica, sob o comando do sr. capitão Avilez.

Um «terço» do Batalhão n.º 5, que desde ontem se encontra em Coruche, tomou parte nos exercicios em conjunto com o «terço» da «Legião Portuguesa» daquela vila, que hoje se realizaram.

O batalhão n.º 7 concentrou-se de manhã no Deposito Militar Colonial, realizando uma marcha, seguida de exercicios na serra de Monsanto.

O batalhão n.º 10, com sede em Cascais, que ontem á noite bivacou na quinta da Marinha, efectuou hoje um exercicio de tactica ,depois do que se celebrou missa campal. Houve um almoço de confraternização, seguido de provas desportivas.

No quartel de Marinheiros, em Alcantara, efectuou-se um exercicio, no qual tomaram parte três «terços» da Brigada Naval.

O 1.º e o 3.º «terços» tiveram instrução de mar e o 2.º e 4.º «terços» instrução na sede.

O pessoal da «Favorita»

prestou ontem homenagem aos seus dois gerentes

Na «Favorita» realzou-se ontem uma significativa festa de confraternização entre o numeroso pessoal daquela fabrica de bolachas e chocolates e os respectivos corpos gerentes, que decorreu num ambiente de franca cordialidade

Foi prestada homenagem á gerencia, composta pelos srs. Mario Aguia de Pina e João Lancastre de Freitas—e a festa teve o proposito de manifestar a admiração e o reconhecimento do pessoal pelas regalias que tem recebido.

Assistiram á homenagem os srs. dr. Cortês Pinto e Miguel Trancoso, da Associação Industrial Portuguesa, dr. Antonio Centeno, conselheiro Magalhães de Barros, dr. Alfredo Magalhães de Barros e Francisco Rodrigues Vaquinhas, do conselho de administração, e muitos outros convidados, entre os quais os representantes dos Sindicatos dos Caixeiros, dos Tipografos e dos Empregados de Escritorios.

Abriu a sessão o sr. dr. Antonio Centeno, sendo descerrados os retratos dos dois gerentes, e o empregado Herculano dos Santos leu uma mensagem cujas copias, encerradas em ricas pastas, foram entregues aos homenageados.

No refeitorio, houve depois um almoço de confraternização, com muitos discursos, nos quais se enalteceram as qualidades dos dois gerentes e se manifestou a satisfação de todos pela sua reeleição.

Um festival hipico

a favor dos «ardinas»

E' a 25 de junho que se realiza, no campo do Jockey Club, o festival hipico a favor da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, que deve ser uma das manifestações desportivas mais concorridas deste verão, não só pelas atracções do programa que a Sociedade Hipica está a organizar, como pelo fim a que a festa se destina.

Trata-se de proteger uma instituição a todos os titulos digna de auxilio, pelos serviços que presta á simpatica classe dos «ardinas» seus associados, á qual o publico tem dispensado sempre o seu apoio.

O festival do Jockey Club deve ser a grande reunião hipica deste ano, frequentada pela melhor sociedade de Lisboa, que terá ocasião de manifestar deste modo a sua simpatia pelos modestos vendedores de jornais.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8—Aparição de S. Miguel Arcanjo.

Lausperene, sai da capela de nossa Senhora do Resgate, para a igreja de S. Miguel.

S. Miguel, ás 12, missa solene da exposição do Santissimo e festa ao orago; ás 18, sermão e «Te-Deum».

Resgate, ás 11 e 30, missa e reposição do Santissimo na capela de Senhora da Saude; ás 19, novena a Nossa Senhora, por musica.

A arte fotografica
acaba de ser enriquecida com a descoberta de um processo que lhe permite reproduzir qualquer retrato por mais estragado que esteja.
Esse segredo possui-o a
FOTOGRAFIA ACHILLES
Avenida Almirante Reis, n.º 1, 1.º andar
Telefone 4 7063
Enviam-se encomendas á cobrança

PROGRAMAS DE HOJE

HOJE—A's 21 e 30 - Tel. 21172
São Luiz — **A cidadela** — uma super-produção de **King Vidor** com **Robert Donat** e **Rosalind Russell** **Audioscopicos 1939** (cinema em relevo)

CENTRAL TEL 24361 Telef. 24361—A's 21 e 30 — 4.ª SEMANA **GUNGA DIN** com **Gary Grant, Victor Mc. Laglen** e **Douglas Fairbanks Jr.**

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283 — **PALACIO** A's 21 e 30 Telef. 4 7163 — 2.ª semana **Doida por musica** super-produção musical com **DEANNA DURBIN, Herbert Marshall, Gail Patrick** e **Arthur Treacher**

CAPITOLIO Telef. 2 7493 A's 21 — **Herois de hoje** **Irmãos gemeos**

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595 — **Os Filhos do Juiz Hardy** com **Mickey Rooney, Lewis Stone** e **Cecilia Parker**

POLITEAMA A's 21 e 30 Telef. 26305 — 2.ª semana **A derrocada do crime** filme policial e gangsters com **Edward Robinson**

REX Telef. 2 9656 A's 21 — **Com a verdade me enganas** **Contrabandistas do ar**

PARIS A's 21 horas — **Virgem louca** **A garota de Fernandel**

ROYAL Telef. 45037 A's 21 — **Aldeia da Roupa Branca** **Segue o teu coração**

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — **No Campo da Honra** Realização de **Marcel L'Herbier** com **Charles Vanel, Vera Koréne** e **Lisette Lanvin.**

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — 2.ª semana **Marido contratado** com o popu[illegible]simo comico **Jorge Milton** (Bouboule)

LYS Tel. 48560 — **Uma francezinha de Nova York** **O INDOMAVEL**

TERRASSE Tel. 2 9017 — **Uma francezinha de Nova York** **O filho prodigo**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **A canção dos ciganos**

ROYAL CINE PAREDE — A's 21 e 30 — Telef. 110 — **Viver não custa**

EM TORRES NOVAS

Inaugurou-se hoje

numa praça

o painel de Gil Pais

(Do nosso enviado especial)

TORRES NOVAS, 7. (Pelo telefone).—Esteve hoje em festa esta progressiva vila. Pouco depois das 10 horas já se não podia circular no largo do Paço, tal era a concentração de elementos oficiais e de povo para assistir ao descerramento do belo painel de azulejo em que Jorge Colaço evocou o feito de Gil Pais, alcaide-mór de Torres Novas no reinado de D. Fernando I, precursor do gesto contemporaneo de Moscardó, que para não entregar o Alcazar de Toledo deixou matar o filho. Ante o invasor Henrique de Castela deixou Gil Pais que lhe enforcassem o filho antes que entregar o castelo de Torres Novas, e foi esse sacrificio de lealdade que hoje se comemorou.

A's 11 horas chegou a Torres Novas o chefe do distrito.

O sr. dr. Vieira de Lemos, aguardado nos limites do concelho e acompanhado até á Camara Municipal por uma teoria de estandartes, foi, na sala de sessões do Municipio, saudado pelo sr. dr. Carlos de Azevedo Mendes, que disse ser esta a primeira visita oficial do chefe do distrito a Torres Novas, pelo que o cumprimentava, agradecendo as provas de interesse prestadas á vila, felicitando-o pelo entusiasmo que sente por todo o distrito. O sr. presidente da Camara terminou dando vivas ao chefe do distrito, á Junta de Provincia—que se encontrava presente—ao sr. general Carmona (quasi torrejano) e a Salazar.

Antes, pedira o orador uma saudação a Jorge Colaço, autor do painel que se inaugura hoje.

O sr. dr. Vieira de Lemos agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, afirmando que se tem limitado a bem servir o distrito e a nação, neste momento historico em que ela, nova Fenix, renasce das proprias cinzas.

O sr. governador civil dirigiu tambem palavras de elogio á Camara e a Jorge Colaço, realizador da iniciativa de perpetuar, com espirito nacionalista, o gesto patriotico de Gil Pais, e terminou fazendo votos pelos progressos de Torres Novas.

O sr. dr. Carlos Mendes voltou a falar, para informar que aos srs. Presidente da Republica e chefe do Governo haviam sido enviados telegramas de saudação.

Todos se dirigiram, depois, para a praça da vila, onde se encontravam, rodeados de muito povo, formações da Escola Pratica de Cavalaria, da «Legião», da «Mocidade», dos Bombeiros e das escolas locais.

O sr. dr. Carlos Mendes. dirigiu-se a todos, dizendo que ia convidar o sr. governador civil a descerrar o painel de Gil Pais, o que se fez entre palmas e vivas, ao som da musica e do estalar dos foguetes.

A bela obra de Jorge Colaço, que representa o alcaide de Torres Novas vendo, do alto do castelo, como o invasor dava morte ao filho que ele sacrificou á patria, mede 7 metros de largura por 4 de altura. e tem uma cercadura onde estão desenhados os brasões de armas dos torrejanos mais ilustres.

Do alto do gradeamento que domina a praça, rodeada de janelas com colchas e repletas de pessoas, foi, pelo sr. dr. Carlos Mendes, explicado o feito heroico, pagina viva da nossa historia, que deve servir de eterno exemplo.

Jorge Colaço, profundamente comovido, foi muito cumprimentado por todos os presentes e alvo duma grande manifestação publica, feita a convite do sr. dr. Carlos Mendes.

Usou ainda da palavra o sr. major Adriano Caldas, delegado provincial da «Mocidade Portuguesa», que incitou os jovens a imitar gestos heroicos como o de Gil Pais.

Seguidamente, procedeu-se á entrega de medalhas de bons serviços aos bombeiros e aos seus chefes, terminando a cerimonia com um brilhante desfile de toda a concentração.

O sr. governador civil de Santarem, sob uma chuva de petalas, dirigiu-se depois á sede do estabelecimento onde hoje ficou instalada a Propaganda de Torres Novas.

No clube da vila foi depois oferecido um almoço ao chefe do distrito que decorreu no meio de grande animação. e no qual foram pronunciados diversos discursos.

ORDEM DOS MEDICOS

O Conselho Geral torna publico que, em cumprimento do art.º 16.º do Decreto-lei 29171 de 24-11-938, terminam as consultas médicas nas Farmácias no dia 11 do corrente.

DO RIO DE JANEIRO

A descoberta do Brasil

Uma sessão solene

no Liceu Literario Português

RIO DE JANEIRO, maio. — O Brasil comemorou condignamente o 439.º aniversario da viagem de Pedro Alvares Cabral.

No Rio de Janeiro, além do Exercito, a mocidade do Colegio Militar, Gimnasio Oficial D. Pedro II e Liceu Literario Português promoveram manifestações comemorativas daquela data.

No largo da Gloria, onde se ergue o monumento aos descobridores do Brasil, foram colocadas flores na estatua de Cabral.

A' noite, na sede do Liceu Literario Português, realizou-se uma sessão solene, a que assistiram delegações das instituições portuguesas e brasileiras, personalidades de ambos os países. O amplo salão do liceu encheu-se de uma assistencia selecta.

Presidiu á sessão o embaixador de Portugal sr. dr. Martinho Nobre de Melo, que convidou para fazerem parte da mesa o sr. desembargador Saboia Lima, os representantes dos ministros da Guerra e dos Estrangeiros, o prefeito da cidade, dr. Henrique Dodsworth, o consul geral de Portugal e o conselheiro Camilo Lampreia.

O Orfeão Português cantou o hino brasileiro e uma rapsodia portuguesa.

Usou da palavra o sr. dr. Nobre de Melo, que fez uma saudação sôbre a data de 3 de maio.

O sr. Pedro Calmon, orador oficial da cerimonia, proferiu um eloquente discurso. Saudou o embaixador de Portugal e na sua pessoa a ilustre colonia portuguesa e a Patria Lusa, e acrescentou: «Se conseguissemos identificar o mestre João. entendido em longitudes em 1506 com o mestre João, companheiro de Cabral em 1500, teriamos comprovado que o descobrimento do Brasil obedecera a um objectivo calculado e cientifico. Foi um rei esperto e profetico D. Manuel, de cujas mãos o chefe da armada recebera, na praia do Restelo, o estandarte das cinco chagas. O Brasil entrou nos seus planos imperiais. Apenas não adivinhou—é certo— o imenso destino da Terra Nova, a qual foi três seculos depois o amplo abrigo para a mesma corôa, que o desencantara nas praias de Porto Seguro».

O sr. Pedro Calmon recebeu, ao terminar a sua oração, calorosos aplausos. O corpo coral do Orfeão cantou «Maravilhas da Nossa Terra» e, por ultimo, o embaixador de Portugal agradeceu a presença das autoridades brasileiras e instituições portuguesás.—(United Press).

O «raid» aereo a Porto Seguro

RIO DE JANEIRO, 7.—Realizou-se o «raid» aereo a Porto Seguro, sob o comando simbolico do almirante Gago Coutinho.

Tomaram parte no «raid» 17 aviões, pilotados por aviadores brasileiros civis. O almirante Gago Coutinho tomou lugar no avião «Itapura», tendo, á sua partida, sido cumprimentado pelos ministros da Educação, Agricultura e colonia portuguesa.

O tempo de vôo do Rio até Porto Seguro foi de 4 horas e meia.

Gago Coutinho, ao descer do avião em Porto Seguro, recebeu uma estrondosa manifestação popular e chorou de emoção quando foi levado triunfalmente aos ombros do povo, enquanto uma chuva de flores era lançada sobre ele pelos indios, e uma banda de musica executava os hinos português e brasileiro ,ao mesmo tempo que os canhões saudavam, com salvas, os visitantes.—(United Press).

Após a guerra de Espanha

Desmobilização de varias classes

BURGOS, 7.—O «Boletim Oficial» publica hoje o decreto, assinado pelo generalsisimo Franco, determinando que. de 8 a 15 do corrente sejam desmobilizadas as classes militares de 1927, 1928 e 1929. As praças licenciadas devem entregar todos os artigos e vestuario que tenham em seu poder, á Fazenda Nacional.

Após a desmobilização destas 3 classes, outras serão gradualmente desmobilizadas, de maneira a ficarem apenas 200 mil homens nas fileiras, os quais representarão o activo do exercito espanhol em tempo de paz.—(United Press).

Pétain chegou a Malaga

MALAGA, 7. — Procedente de Gibraltar, chegou a esta cidade o marechal Pétain, embaixador francês em Espanha. Foi recebido com manifestações de apreço. Depois de visitar a cidade e assistir a um almôço em sua honra, Pétain partiu para Granada.—(U. P.)

VIDA ARTISTICA

O grupo «Silva Porto»

expõe

nas Belas Artes

Inaugurou-se hoje na Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição de pintura do grupo «Silva Porto», a que pertencem, actualmente, Carlos Reis, seu filho João Reis, e Falcão Trigoso. O grupo expõe todos os anos, numa sentida homenagem, uma tela do seu patrono. Desta vez é um quadrozinho do mestre, admiravelmente tocado: a margem dum rio, batida de sol, n aqual se vêem algumas figuras, que nos parecem dos arredores de Lisboa, talvez lavadeiras saloias. Como homenagem a Alves Cardoso, que pertenceu ao grupo, ha uma paisagem curiosa, estudo que, porventura, não terminou, representando um riacho onde uns bois se dessedentam.

Carlos Reis, mestre do «ar livre», apresenta seis telas. «O veu da comungante» é recente. Vimo-la, ainda ha dias, no «Salon da Primavera», da Sociedade. Tem outra de grandes dimensões, «Moinho do Ramal», entardecer suave, em que a luz se apaga num vale, onde corre um filete de agua, bravejando nos dentes dum açude. Nos montes, ha ainda tenues clarões de luz. E' um pedaço de natureza tratado com tecnica. Gostamos, porém, mais das manchas «Outono» e «Entardecer». Carlos Reis, com aquela facilidade que tem em dar-nos a vida duma arvore, um poente, o azul duma montanha, consegue fazer vibrar a paisagem portuguesa.

Seu filho, João Reis, apresenta 30 trabalhos. Retratos, figuras rusticas, mar, campo—vendo-se bem que, aceitando, integralmente, as lições de seu pai e mestre, procura, e consegue, demonstrar a sua personalidade. «Gente do Mar» é uma obra de poesia realista, em que o mar e os seus tipos são expressos com fuga criadora. O fundo é excelente. Aquela perspectiva sobre a duna, a faina dos pescadores, as luzes estranhas, que caem do crepusculo em chamas, são notas flagrantes. Sinceramente, devemos dizer que gostamos menos do primeiro plano. A «Serra da Lousã», com os seus montes alterosos, cortados a pique, deixando entrever, no fundo do vale, a pequena cemida branca, tem alma naturalista. Destacamos ainda «O Fim da Colheita» e o retrato do sr. conselheiro Fernando de Sousa, real de parecenças.

Falcão Trigoso não abandona o seu Algarve em flôr. Canta as amendoeiras brancas e côr de rosa, procissão de comungantes, em que as tunicas esvoaçam, ao vento, mostrando as suas palidas lhamas e as suas perolas nacaradas. «Paz... ainda» é, pelo seu titulo tranquilo, duma forte ironia. Uma primavera em flôr abre-se num sorriso casto de brancura. «Ninho de artista», casa junto ao mar, entre veus fugases de neblina, tem poesia. «Horas de Magia», com dois ou três vermelhos a arder, numa sebe alucinada de flores, rescende. A terra, farta e fecunda, cobre-se de flores, e a luz alaga tudo em nupcias triunfais. Louvemos, tambem, sem reservas, «A Guarda Avançada», pinheiros altos e esguios, tendo, ao fundo, uma fimbria de mar, que é de artista.

A exposição foi esta tarde visitada pelo sr. Presidente da Republica, que se fazia acompanhar do sr. ministro da Educação Nacional e general Amilcar Mota.

Automovel Club de Portugal

Peregrinação a Fátima

Como habitualmente, existirá em Fatima, nos dias 12 e 13 do corrente, um parque reservado para os automoveis ligeiros de uso particular dos sócios.

A admissão nesse parque será feita mediante apresentação do respectivo bilhete de identidade do A. C. P., devidamente em dia.

Em cumprimento das prescrições da Direcção Geral dos Serviços de Viação a Policia de Viação e Transito suspenderá o acesso ao referido parque a partir das 20 horas do dia 12.

A DIRECÇÃO

FAZ fotografia?

Entregue os seus rolos, as suas copias e as suas ampliações

a **Garcez, L.da**

CHIADO LISBOA

DESVIO DE 400 CONTO

O caixa do Ban

que foi ele o auto

Esclareceu-se, finalmente, o caso do desaparecimento de cerca de quatrocentos contos duma caixa do Banco Nacional Ultramarino, que estava á responsabilidade do sr. Ivo Torres de Sousa, empregado há cerca de vinte anos naquele Banco, e que era muito conhecido, considerado e estimado, não só pelos seus superiores e pelos seus colegas, mas nos meios desportivos, onde chegou a ser director dum dos mais populares clubes lisboetas.

Aquele empregado bancario—que é casado e tem filhos—distinguia-se nesses meios pelo seu clubismo, que o levava a não regatear favores aos consocios que lhos pediam. Essa circunstancia e diversos negocios mal sucedidos que pretendeu financiar contribuiram para o mau passo que deu.

Quando o caixa do Ultramarino informou a gerencia de que lhe faltava uma importante quantia na caixa (eram quatrocentos contos, mas a conferencia acusou menos algumas dezenas de escudos, porque houve um engano num pagamento), toda a gente, tanto no Ultramarino, como noutros bancos, levou o caso á conta de erro de escrita.

Preso e convidado a explicar como poderia ter desaparecido o dinheiro, o empregado bancario, sem fazer qualquer declaração que pudesse desvendar o misterio, teve, porém, sempre o cuidado de evitar que fôsse incomodado qualquer inocente, pois afirmou não ser possivel qualquer roubo por algum empregado do Banco. E nessa atitude se manteve, durante todos os interrogatorios a que foi submetido pelo sr. dr. Rodolfo Lavrador e pelos agentes João Sequeira, Urgel e Salgado, interrogatorios que se prolongaram até hoje de manhã. Até que...

Esta madrugada, por volta das 6 horas, depois de ter caido em diversas contradições, o preso foi vencido pela argucia e pela insistencia dos investigadores, e confessou tudo.

Há tempos, metera-se a socio duma sapataria. Os negocios correram sempre mal—e foram de mal a pior. Os prejuizos tiveram que ser cobertos por letras descontadas em bancos e junto de particulares. Essas letras eram avalisadas por amigos intimos. A certa altura, o Torres de Sousa verificou, com desespero, que os seus compromissos subiam a mais de cem contos. Sem saber o que havia de fazer, foi ter com um advogado seu amigo: o dr. Armando Guerreiro, com escritorio na rua Nova do Almada, 80, 1.º. Contou-lhe a situação aflitiva em que se encontrava—e pediu-lhe um conselho. E esse conselho veio, numa reprodução dum que deu brado há alguns anos:

—Você agarra numa quantia grande—ter-lhe-ia dito o conselheiro. Paga as suas dividas e guarda o resto, a bom recato. No fecho da caixa, verifica que há uma diferença. Participa o caso aos seus superiores, e diz que não sabe como há-de explicá-lo. Como é natural, é preso. Interrogam-no, e vo-

A agitação na Palestina

Vai ser publicado o «Livro Branco»

JERUSALEM, 7—Confirma-se que o «Livro Branco» destinado a solucionar o conflito da Palestina, será publicado a 10 do corrente, sendo radiodifundidas no dia 9 á noite as linhas gerais do projecto. Os meios arabes, entrevendo nas ameaças sionistas o recurso á violencia para obter o adiamento desta nova politica, manifestam grande impaciencia e contam com a libertação e rapida amnistia dos presos politicos.

E' provavel que este favor seja concedido, sob condição expressa da imediata cessação de violencias, e com exclusão da amnistia dos condenados que cumprem penas por crimes comuns. Prosseguem, todavia, as operações de limpeza e assinala-se a chegada a Haifa do destroyer «Hardy» e do cruzador «Galatea».—(Havas).

os

co Ultramarino

...ssou de madrugada

desfalque

cê continua a dizer que não sabe o que se passou. Alguns dias depois, eu apresento-me á direcção do Banco e, lembrando que você é há vinte anos um empregado exemplar e que não há motivos para duvidar de si, proponho, entretanto, que o assunto se liquide, arranjando você, por favor de amigos, uma parte da importancia desaparecida. E o banco certamente aceita—para não perder tudo...

Desesperado, o Torres de Sousa agarrou-se a esta solução como um naufrago a uma tábua de salvação. E executou a primeira parte do plano:

No dia seguinte, a quinta-feira passada, de manhã, chamou um moço de fretes e entregou-lhe um embrulho com 172 contos para ir levar a uma senhora moradora no Campo dos Martires da Patria, a quem devia 150 contos. Recomendou-lhe que dissesse á referida senhora que guardasse o embrulho, que ele depois iria falar com ela e explicar-lhe do que se tratava.

Quando saiu para almoçar, o caixa apoderou-se de mais dinheiro e foi levar 137 contos ao dr. Armando Guerreiro, 80 contos a uma empregada dum dentista e 1.500 escudos a diversas pessoas a quem devia varias importancias. Depois do almoço, tranquilamente, foi, como de costume, tomar café ao Martinho, e em seguida apresentou-se no Banco, onde esteve até á conferencia da caixa. O resto é do conhecimento do publico.

Conduzido ao Torel, o infiel empregado mostrou que tinha aprendido a lição ensinada pelo advogado. Mas os recursos da Policia desta vez não falharam, e tanto o sr. dr. Lavrador como os agentes acima referidos merecem os maiores elogios pela acção que desenvolveram.

De posse do segredo, as autoridades meteram-se em automoveis e dirigiram-se aos locais indicados, apreendendo as quantias entregues pelo preso, sem a menor dificuldade, excepto num caso...

E' que o dr. Armando Guerreiro começou por afirmar que o Sousa só lhe dera 40 contos que ele não podia restituir, por que liquidara diversas letras:

—Não tenho dinheiro!—dizia o causidico.

Mas o caixa, compreendendo que a reparação do dano é uma grande atenuante, gritava desesperado:

—Então, esse marôto quere roubar-me!

Novo e duro trabalho para os investigadores: conseguir levar o advogado á confissão. Esta veio, por fim. E o dr. Armando Guerreiro—cujo empregado ficou, provisoriamente, detido, por se suspeitar que interveio no assunto—acabou por prometer, diante do sr. dr. Rodolfo Lavrador, do irmão deste, sr. dr. José Lavrador, chefe do Contencioso do Banco Nacional Ultramarino, e do sr. dr. Luiz Folque, da Ordem dos Advogados, que amanhã entregará o dinheiro que tem em seu poder.

A viagem dos reis de Inglaterra

Manifestações de lealismo de toda a Imprensa da Grã-Bretanha

LONDRES, 7—Por motivo da partida dos soberanos para a America todos os jornais se consagram quasi exclusivamente á descrição do embarque reproduzindo muitas fotografias em que todos procuram rivalizar nas provas de afecto e lealismo.

O «Sunday Express» publica, na primeira pagina, uma gravura representando as princesas tristes «deixadas no cais».

«Uma étapa na historia do imperio» —escreve o «Sunday Dispatch», que entre outras gravuras mostra as princesas em lagrimas.

Foram as lagrimas das princesas que impressionaram tambem o «Sunday Referee», que escreve: «As duas meninas esqueceram-se de que eram princesas».—(Havas).

NA GOLEGÃ

O ministro da Agricultura

inaugurou hoje

a Exposição Pecuaria

(Do nosso enviado especial)

GOLEGÃ, 7. — *(Pelo telefone).* — Com a presença do ministro da Agricultura, sr. dr. Rafael Duque, realizou-se esta tarde a inauguração da grande exposição de pecuaria, no largo dos Arneiros, onde se armaram vistosos pavilhões de curiosas linhas esteticas e obedecendo a todos os preceitos higienicos. O vasto recinto está circundado por grandes mastros, onde flutuam bandeiras de diversas nações, o que dá á exposição uma interessante nota de colorido.

Fizeram-se representar no certame os mais importantes lavradores dos concelhos de Santarem, Torres Novas, Chamusca e Barquinha. Os exemplares das diferentes raças estão cuidadosamente expostos e alguns deles podem-se considerar notaveis.

A pedido do sr. mnistro da Agricultura, ficou sem efeito a sessão solene que se devia realizar nos Paços do Concelho, bem como a projectada manifestação popular áquele membro do Governo, que manifestou tais desejos, a-fim-de não se perturbarem os serviços da feira. Nesta ordem de ideias, foram afixados avisos nas diferentes zonas do certame.

A's 16 horas chegou, em automovel, o sr. ministro da Agricultura, que foi recebido e saudado pelos srs. governador civil de Santarem, presidentes das camaras dos concelhos do distrito e do sindicato agricola; juntas de freguesia, União Nacional, etc.

Ao inaugurar-se o certame, o presidente da Camara da Golegã agradeceu a presença do sr. ministro da Agricultura, afirmando que os lavradores não esquecem as medidas de protecção que o Governo tem adoptado, o que não os impede, todavia, de formular outras aspirações cuja satisfação se torna indispensavel para o progresso da região e para o combate eficaz á crise que ainda se faz sentir, como é de conhecimento geral.

O sr. ministro da Agricultura tomou lugar numa tribuna, circundada de rosmaninho e de vasos de lindas plantas. O chão, em volta da tribuna, está atapetado com mantas regionais.

Os premios constam de taças de prata, diplomas, medalhas, etc. A' noite, é oferecido um grande banquete ao sr. ministro da Agricultura.

Fora do recinto da grande exposição, ha uma pequena feira, á qual concorreram tambem pequenos lavradores da região, com alguns curiosos exemplares de gado. A vila apresenta uma grande animação. Chegaram durante a manhã centenas de forasteiros, vindos de varios pontos do distrito de Santarem.

Os navios alemães no Tejo

Dois serviços religiosos

O segundo dia da permanencia da esquadra alemã no Tejo foi preenchido por diversas cerimonias religiosas, por alguns passeios e por festas a bordo.

Cêrca das 8 horas partiram do cais da Rocha do Conde de Obidos diversas camionetas que conduziram centenas de marinheiros a Sintra e aos Estoris.

A's 10 horas celebrou-se missa campal nos jardins da Casa Alemã, á rua do Quelhas, com a assistencia de membros da colonia alemã e de numerosos marinheiros da esquadra. O padre oficiante fez uma prelecção á marinhagem, a qual acompanhou em côro uma parte do serviço religioso.

Uma hora depois, com a presença do sr. ministro da Alemanha, almirante Bohem, oficialidade, colonia alemã e centenas de marinheiros rezou-se missa na igreja evangelica alemã. Este serviço religioso foi exclusivo para subditos alemães.

Antes do meio dia houve a bordo do «Admiral Graf Spee» uma animada recepção ás crianças que frequentam o Colegio Alemão de Lisboa, ás quais foram distribuidas recordações do navio.

Um almôço oferecido aos oficiais pelo sr. ministro da Alemanha

O sr. ministro da Alemanha ofereceu hoje um passeio de automovel ao almirante Bohem e aos altos comandos da esquadra á serra da Arrabida, cujos panoramas deixaram os nossos visitantes maravilhados. Depois do passeio, os excursionistas almoçaram no terraço da Pousada do Portinho, que deita sôbre o Atlantico e cuja excepcional situação completou as impressões que a oficialidade trouxe de tão bela região. Após o almôço fez-se o regresso a Lisboa.

A's 16 horas, começou a bordo do couraçado «Admiral Graf Spee» uma recepção, dada pelo almirante Bohem em honra da colonia alemã de Lisboa. Compareceram centenas de convidados e foi servido um «chá».

NO PARQUE EDUARDO VII

A exposição de premios

do Concurso dos Sonhos

do jornal «O Seculo»

A exposição é sumptuosa. Foi preciso um grande edificio, como o Palacio das Industrias, de dimensões grandiosas, para que todos os objectos que a constituem ali coubessem á vontade. Mesmo assim, o espaço é pouco.

Como sabem, o «Seculo», num feliz concurso, resolveu, por esta vez, ser o Pai Natal dos portugueses. Cada um pode realizar, rapidamente, se tiver sorte, ou uma estrela dourada, no ceu, a brilhar só para ele, o sonho mais querido, mais fantastico da sua existencia. Mas vêr e crer, como S. Tomé!

O nosso prezado colega da manhã resolveu expôr todos os seus «sonhos». Ali Baba não tinha, certamente, mais tesouros. A exposição abriu, ontem, e foi um mar de gente. Hoje, ainda houve mais mar, isto é, mais gente, atraída por aquela fabulosa parada de tesouros. Chega-se, ao Palacio das Industrias, através duma luminosa e colorida decoração, de estandartes, grinaldas de lampadas electricas, e tijelinhas, que dão ao lindo parque um ar festivo que, de noite, é verdadeiramente feerico.

Todas as dependencias do Palacio estão ocupadas de milhares de «sonhos». No «hall», o aspecto é imponente. No meio destaca-se um elegante avião de turismo, pintado de oiro, que parece querer ascender, no vôo rapido e fulgurante da fortuna. E' um modelo admiravel, de linhas finas, carlinga de mica, motor esplendido, e magnificamente calçado de grossos «pneus»—pata de elefante. Mas ha mais veiculos, seis automoveis, com marcas de honra, «side-cars», bicicletas—é só escolher! As mobilias de quarto, casa de jantar, escritorio, são numerosas. Ha bons «maples», casas de banho, cozinhas, «bars», já com vinhos e licores; um vestido de casamento—quem será a noiva—relogios, maquinas fotograficas e de filmar, duas casas, com sardinheiras nas floreiras, lindamente portuguesas, apetrechos de lavoura; uma mercearia montada, tapetes, roupas de cama, camisas de homem, espartilhos—emfim, tudo quanto um homem, uma senhora, ou uma criança podem desejar no seu lar, mesmo que tenham nascido em berço de ouro, ou sejam milionarios.

A exposição está lindamente decorada, honrando as tradições artisticas de «O Seculo», a quem felicitamos, na pessoa do seu director, o sr. João Pereira da Rosa, pela sua tão feliz iniciativa.

DECK-BAR **ESTORIL**
Restaurante, Bar e mariscos
Telef. E. 366 ABERTO TODA A NOITE

Uma mensagem do Papa

PIO XII ABENÇOOU

os congressistas de Argel

e referiu-se á paz

CIDADE DO VATICANO, 7.—Ao meio dia, por ocasião do encerramento do Congresso Eucaristico de Argel, Pio XII dirigiu, pela Radio do Vaticano, uma mensagem aos congressistas.

Começou por lembrar que nos ultimos anos a Africa viu já diversas cerimonias deste genero e disse que a Africa do Norte estava particularmente indicada para centro de tão solenes manifestações de adoração. Cartago, sobretudo, viu realizar-se, em seus muros, mais de trinta concilios, sem esquecer os congressos regionais e nacionais efectuados nos ultimos anos no Congo, Tripoli e Madagascar.

Hoje, nas terras qualificadas outrora de barbaras, verifica-se que triunfou a religião.

Pio XII manifestou assim a sua alegria:

«Estamos presentes a essa grande manifestação de duas maneiras: visivelmente na pessoa do nosso queridissimo filho, o cardial arcebispo de Paris como legado para presidir em nosso nome a estes dias eucaristicos; e invisivelmente, mas verdadeiramente tambem, pelas nossas orações unidas ás das multidões santamente entusiastas». O Papa felicita-se por verificar que foi para esta terra de Africa que os congressistas se dirigiram a-fim de pedirem a paz, «a paz tão ardentemente desejada pela nossa humanidade, a paz das almas perturbadas pelos atractivos e seduções de doutrinas nefastas, a paz entre as nações frementes na ansiedade».

Felicitou-se tambem ao lembrar-se da viagem que fez a França ha dois anos na qualidade de legado de Pio XI, ao qual lhe permitiu exaltar, sob as abobadas de Notre Dame, os grandes destinos religiosos deste país.

Referiu-se á comemoração centenaria do primeiro bispo de Argel. «Se viestes aqui ter a vossa reunião eucaristica—disse—foi sobretudo para celebrar o centenario dum acontecimento memoravel para a Igreja e para a França. Ha um seculo que o primeiro bispo de Argel foi instalado na sua catedral».

Lembrou então os muitos padres que morreram em terras de Africa e declarou que, em 1839, Argel só contava quatro padres. Hoje vivem em Africa centenas de padres vindos das diversas nações cristãs ou saidos de familias indigenas.

Terminou lançando uma larga benção a este querido país de França, aos fieis, ao clero e aos elementos que tomaram parte no Congresso Eucaristico.

«Que desça pois sobre todos a benção divina, fruto do sangue derramado para todos pelo Salvador oculto mas presente na Santa Eucaristia», concluiu.

Pio XII, que falou em francês, terminou a leitura da sua mensagem ás 12 horas e 6 minutos e depois lançou a benção apostolica.—(Havas).

nem sempre consiste em dinheiro. Os homens sensatos consideram a saúde como um bem supremo, e muitos que sofrem de dores de cabeça e outros pequenos males, dariam muito dinheiro para se libertarem desses sofrimentos. Êstes, que se lembrem da

Cafiaspirina BAYER

O remédio soberano

ARCADIA Hoje — Grande noite de festa com novos numeros de variedades por 20 artistas internacionais e com a alegre orquestra PORTUGAL e seu PEDRINHO.

JOAN CRAWFORD
M. G. M.

A vedeta do filme «Tentação» que se exibirá no Eden Teatro proximamente

Ramiro Leão & C.ª

Temos a honra de participar ás nossas Ex.mas Clientes que efectuaremos amanhã segunda-feira, pelas três horas e meia da tarde, um desfile especial dos nossos modelos de alta costura.

Durante este desfile, Monsieur ARMAND RIJNHARD discipulo de MAX FACTOR de Hollywood, apresentará a nova e sensacional «maquillage» «pan cake make up» a ultima novidade de

MAX FACTOR — HOLLYWOOD

OS MANEQUINS MODELOS SÃO PENTEADOS EXPRESSAMENTE POR ALFRED-COIFFEUR

Nas côres do pó — como na dos vestidos e chapeus — a moda muda continuamente. E' por isso que côres novas e sedutoras estão constantemente a ser aperfeiçoadas pela celebre Especialista de Beleza de Tokalon.

O ultimo efeito de «aveludado de pecego», harmonizando-se com as toilettes de primavera — ficando particularmente bem ás louras.

Brun-Soleil — dum encantador efeito mate para as tezes trigueiras, hoje tão em voga em Paris.

Rachel-Doré — dá um brilho discreto «de pastel» aos tipos langorosos — convém especialmente para as "toilettes„ de noite.

Experimente a gama completa de côres sedutoras.

Infelizmente muitas mulheres não utilizam a côr de pó que deveriam usar. Isso dá-lhes um aspecto duro e demasiado "maquilhado„. O unico meio de encontrar a côr exata, é experimentar um tom numa face e um tom diferente na outra. Enviar-lhe-emos com prazer, gratuitamente, estas novas côres de Pó Tokalon, a fim de V. Excia poder fazer a experiencia. Enviar-lhe-emos uma caixa especial e seis sachets-amostra de côres diferentes, bem como duas bisnagas dos Cremes Tokalon — Alimento da pele — para de dia e para a noite. Envie Esc. 4$00 para cobrir as despesas de porte, embalagem e outras. Endereço....

Deposito TOKALON, 88, Rua da Assunção, Lisboa.

Os produtos Tokalon encontram-se á venda em todas as perfumarias e boas casa do ramo. Não encontrando escreva para o endereço acima.

Dr. Vasconcelos Dias
RUA GARRET, 80, 1.º
Consultas ás 17 horas

Bôlbo Capilar

Restitui cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, da brilho e fixa, dispensa brilhantinas, aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Frasco, embalagem de luxo c[250 gr. para mais dum mês, 17$50.

A' venda na Sociedade Industrial Farmaceutica, Rossio, 31 e 38, nas boas farmacias e em todas as drograrias da Baixa.

Telef. 46526 **NOVA CUTIS**

O creme de dia, e o de noite empregado simultaneamente, constitui o melhor tratamento contra as rugas.

O ECZEMA QUE NOS ENLOUQUECE

Este prurido desesperador, esta pele ulcerada, estas herpes, estas comichões, não resistirão a uma serie de aplicações do remedio Inglês D. D. D. O remedio Inglês D. D. D., cuja formula é preparada em laboratórios dermatologicos celebres, faz as suas provas desde ha muitos anos, nas cincos partes do mundo. Centenas de milhares de antigos martires cantam os seus louvores. D. D. D., liquido fino, penetra profundamente nos póros, atacando o mal na sua origem. Altamente medicamentoso, anticeptico e emoliente, o efeito do remedio Inglês D. D. D. faz-se sentir imediatamente. Seja qual fôr a antiguidade da vossa doença da pele, o remedio D. D. D. proporcionar-vos-á um alivio imediato e dentro em breve ter-vos-á curado. Nada igual, nada melhor.

A' venda nas farmacias fornecidas.

Rep. Dep. Antonio Madureira
R. Herois de Chaves, 602
Tel. 2141 — **PORTO**
Dep. Lisboa:
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º
Tel. 2 4286 e 2 4287

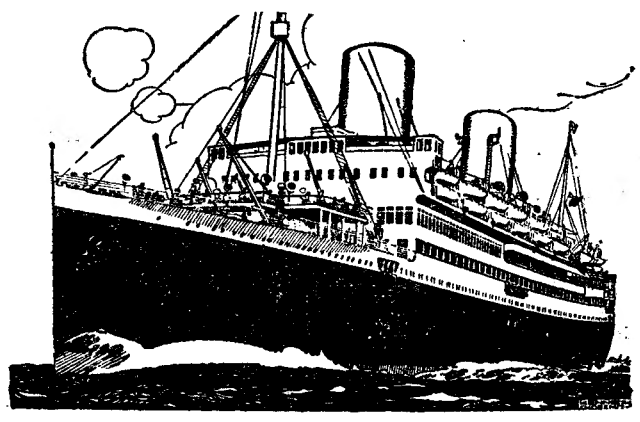
D. D. D.
o Remedio para a Pele

MAPLES
ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

Amadores Fotograficos

Confiai as vossas provas à FOTO CENTRAL, a casa que melhor apresenta estes trabalhos.

R. DA PALMA, 37



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

* **ALMANZORA** ..... 30 de Maio
** **ASTURIAS** ..... 13 de Junho
* Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Baia,
** Toca em Pernambuco e Baia.

HIGHLAND BRIGADE ..... 9 de Maio
HIGHLAND PATRIOT ..... 23 de Maio
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ALMANZORA ..... 13 de Maio
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND MONARCH ..... 12 de Maio
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefone: 2 6001 (4 linhas)

Raros poderão igualar o novo MERCURY 8

Automovel Club de Portugal
LARGO DO CALHARIZ, 29, 1.º
FUNDADO EM 1903
CONSIDERADO DE UTILIDADE PUBLICA
MEMBRO DA «ASSOCIATION INTERNATIONALE DES AUTOMOBILE-CLUBS RECONNUS» «ALLIANCE INTERNATIONALE DE TOURISME»

LISBOA, 29 de Abril de 1939

TELEF. 2 0248 • 2 0249
TELEG. AUTOCLUB

FORD LUZITANA

Lisboa

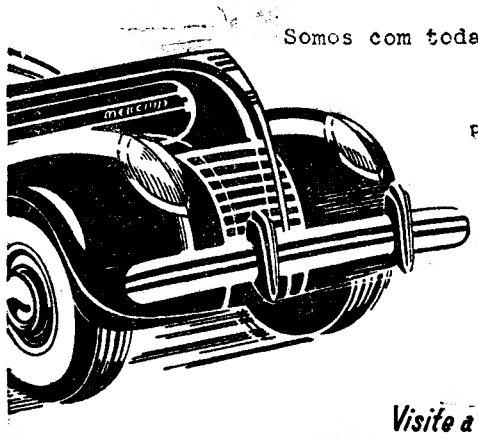
Exmºs Senhores,

Temos a honra de informar V.Exas de que os resultados obtidos na prova de regularidade e consumo hoje realisada no percurso Lisboa-Porto-Lisboa, foram os seguintes:

Marca do vehiculo-MERCURY
Carrosserie-Fechada
Ano do Fabrico-1939
Número de matrícula- F F 10-90
Número do motor-99A-21409
Carburador-FORD
Cones d'ar-Normais
Gicleurs-46-46
Numero de cilindros-Oito
Diametro-80,772
Curso 95,25
Numero de passageiros-Cinco
Distancia percorrida-694 Kms
Tempo util de marcha-12 horas e 4 minutos
Gazolina consumida-97;8
Consumo de gazolina aos 100 Kms-14;2
Media horaria-57;513 Km
Consumo de oleo-Inapreciavel

Somos com toda a consideração

de V.Exas
muito attentos
Pela Comissão Sportiva do A.C.P.



Não compre sem apreciar a linha completa de produção FORD para o ano corrente

Visite a exposição permanente na

FORD LUSITANA • Rua Castilho, 149 - LISBOA -

7/5/939.

Vida múndana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Baronesa de Sabroso, D. Elisa Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Rita de Mendonça de Somer Pereira, D. Adelaide Patrocinio Batalha Manzoni Sequeira, D. Maria do Carmo de Magalhães e Meneses Vilas Boas, D. Maria Henriqueta de Melo Sampaio Mexia, D. Beatriz da Rocha Pais Werneck, D. Ernestina Vaz de Oliveira Soares, D. Maria Sara Ribeiro de Melo, D. Fernanda de Sousa Coutinho, e as meninas Maria de Lourdes de Borja Trindade e Maria Carolina Monteverde Plantier Martins.

Aux Mille Parures
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS PARA NOIVAS
Tecidos e rendas de novidade
47 — P. Restauradores

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129-r/c

A Sorte Grande
foi no numero
7163 400 contos
vendidos no feliz e acreditado
Quiosque Tivoli

Imensos premios 2.000$, 1.000$, centena ao 1.º e 2.º premios.

Uma verdadeira maré de sorte

O Tivoli é requisitante oficial da Santa Casa da Misericordia desde o ano de 1927, assim como todos são requisitantes oficiais desde que tenham o contrato de 1 bilhete para cima.

Desde já tem á venda os
400 contos
das lotarias de 13, 20 e 27 do corrente

Bilhetes a 200$; Meios a 100$; Quartos a 50$; Decimos a 20$; Vigesimos a 10$; Cautelas e 5$.

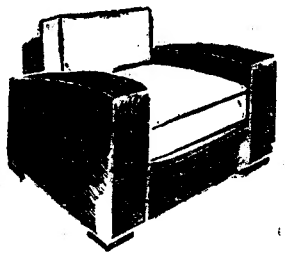
Desconto aos Revendedores
Pelo correio mais 1$00

Pedidos ao
Quiosque Tivoli
Avenida da Liberdade
ou sua sucursal
Rua da Prata, 171

Jogar no Tivoli é adquirir grandes fortunas

Plageado do publicado em 15-1-939

SANTO ANTONIO
3.000:000$00
O QUIOSQUE TIVOLI
que tem a sua Sucursal na Rua da Prata, 171, lembra aos seus estimados clientes que VENDEU OS 3000 CONTOS no ano passado, e vai vendê-los novamente este ano, para o que já tem grande sortido.



Maples
estofos, decorações e reparações só na
Casa Gonçalves
R. Alves Correia, 153
Telefone 22744
Lisbôa

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Dr. Antonio Balbino Rêgo
MISSA do 1.º aniversario
Sua familia manda rezar no dia 8 ás 10 horas na Igreja dos Anjos uma missa por sua alma.

Pensão Castro
Com quartos contortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.
Avenida da Liberdade, 53, 2.º, D.

BICICLETAS
Grande baixa de preços
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua Crucifixo — 124
Telefone: 2 7027

PROCURADORIA DOS SENHORIOS
R. FANQUEIROS, 235, 1.º
(Esquina St.ª Justa)
TELEFONE 23657

7163
400 contos
A unica casa em Lisboa que vendeu a Sorte Grande foi a feliz e acreditadissima
Casa Viola
67, Rua da Assunção, 69 Lisboa
Junto á Rua Augusta—Tel. 24647

2.ª EDIÇÃO

SEVILHA VENCEU LISBOA EM FOOTBALL POR 5-1

perante uma assistencia de 13 mil pessoas

(Do nosso enviado especial pelo telefone directo do Campo del Nervion á nossa Redacção)

SEVILHA, 7—Meia hora antes da hora do jogo o Campo del Nervion, onde se vai realizar o encontro Lisboa-Sevilha, encontra-se á cunha. Alguns portugueses assistem a este desafio—que em Sevilha provoca grande emoção:—além dos dirigentes da Federação Portuguesa e entidades oficiais, estão os jornalistas capitão Ribeiro dos Reis, Candido de Oliveira, dr. Ayala Boto e o redactor do «Diario de Lisboa».

E encontram-se tambem combatentes legionarios, entusiasmados e dispostos a aplaudir os seus compatriotas.

A Emissora Nacional tem no campo o seu carro de aparelhagem para a transmissão do relato.

Antes do jogo está-se realizando uma parada de rapazes das Escolas. Entretanto chegou o general Queipo de Llano, que preside ao desafio, acompanhado do consul de Portugal, dr. Antonio Certima, e do representante da Federação Portuguesa de Foot-ball.

A's 17 e 10 entrou em campo a «équipe» portuguesa, de calção branco e camisola aos quartos brancos e pretos, com o guarda-redes, de camisola encarnada. A «équipe» espanhola apresenta-se de camisola branca e calções azues.

A ovação é prolongada e entusiasta para ambas as «équipes».

Ouve-se o hino nacional de Portugal—a «Portuguesa»,—e o hino nacional de Espanha—a antiga «Marcha Real».

As «équipes» alinham e fazem as saudações olimpicas, a que o publico corresponde de pé.

As «équipes» em campo

Guillamon

Joaquin — Villalonga
Peral — Segura — Leoncito
Torontegui — Raimundo
Saro — Campanal — Lopez

J. Cruz — E. Santo — Mourão
Rafael — Soeiro
Gaspar Pinto — Albino — F. Ferreira
Galvão — Simões

Azevedo

Sob a direcção de Antonio Ocaña, vai começar o desafio.

Jogo em velocidade

Campanal saiu ás 17 e 16, e os espanhois avançaram logo pela esquerda, com rapidez fulminante; Galvão aliviou.

Rafael e João Cruz replicam em avançada bem conduzida, que não atinge perigo.

O «goal» de Lisboa

Portugal insiste. O momento desenha-se perigoso para Sevilha.

Mourão capta a bola a meio do terreno, foge, evita o medio contrario, corre mais, centra rasteiro e surge Espirito Santo: pontapé bem colocado, sem violencia e—«goal». Havia 4 minutos. O «goal» foi recebido sem entusiasmo.

Os portugueses mantêm a pressão, e vê-se trabalhar bem a linha media de Lisboa, cortando as tentativas espanholas.

A primeira grande defesa do guarda-redes sevilhano surge aos 9 minutos, a um grande remate de Mourão.

Os rapazes de Lisboa jogam com serenidade, dando a impressão de segurança; parecem, com efeito, superiores até agora.

Do lado esquerdo espanhol é que vem o perigo, e assim Simões tem de estar em constante vigilancia.

A linha sevilhana dá impressão de uma «équipe» em busca de ressurgimento, mas não se nos afigura firme. Campanal, o velho avançado centro, que foi internacional, joga ainda com recursos, mas está muito pesado; a ciencia supre a mobilidade.

Periodo de equilibrio

Vem já a registar-se um periodo de equilibrio, dentro do qual a «équipe» sevilhana melhora e os «delanteros» são mesmo ameaçadores.

Os rapazes de Lisboa ressentem-se um pouco da velocidade praticada. Lisboa sofre um livre, e pouco depois, outro perigoso, por «mão» de Simões.

Francisco Ferreira tem feito bom jogo, distinguindo-se.

O jogo vai em equilibrio aos 20 minutos, com avançadas alternadas, as de Sevilha mais perigosas. No dominio de bola os locais são mais rapidos do que nós.

Lisboa ataca, Espirito Santo esgueira-se entre os «backs», e está novo «goal». á vista, que o «keeper» espanhol evita, depois de largar a bola. Há novo periodo de ataque lisboeta, com bons lances; Soeiro esforça-se, mas perde-se em «driblings».

Na linha de Lisboa nota-se que Albino serve bem os extremos e estes fornecem jogo a Espirito Santo. Ferreira, porém, é quem se distingue.

O 1.º «goal» sevilhano

Os espanhois vão fazendo o seu jogo, sem alardes, mas conscientemente.

Aos 29 minutos ha um livre proximo da grande area provocado por Galvão. E' marcado por Lopez, Peral recebe a bola e lança-a de cabeça, e Azevedo sai inoportunamente, e então Torrontequi com uma cabeçada para trás anicha a bola na rede onde Azevedo estava deslocado. Ovação enorme.

Com 1-1 o jogo torna-se mais emotivo. Na meia hora ambas as «équipes» jogam serenamente.

Aos 31 minutos ha um «corner» contra Sevilha, que João Cruz marca, mas perde-se, depois de a bola por Mourão chegar ao guarda-redes.

O 2.º «goal» de Sevilha

Os sevilhanos melhoram com o empate e tornam-se ameaçadores. A asa direita de Lisboa continua sem resultado pratico, mas é Sevilha que brilha, e Campanal marca um «goal» anulado por «off-side».

Mas os sevilhanos, crescendo sempre, dominam a serenidade de Lisboa, e quebram o empate.

Raimundo recebeu a bola da esquerda, e lançou Campanal. O velho jogador, bem colocado, teve um remate formidavel, que bateu Azevedo, sem remissão: 2-1 a favor de Sevilha.

Pode dizer-se que este resultado corresponde á reacção sevilhana ao aproveitamento das qualidades individuais em espirito de «équipe». Talvez o excesso de confiança tenha prejudicado o nosso jogo.

O primeiro tempo termina 2-1 a favor de Sevilha.

Resumo do 1.º tempo

O resultado traduz a vantagem sevilhana em dominio de bola e precisão de passes, mas não é a «équipe» local superior á de Lisboa, no seu conjunto.

Pelo jogo feito o resultado está certo, embora o empate não repugnasse.

A linha lisboeta tem satisfeito o publico e os portugueses; podem distinguir-se Ferreira e Mourão, embora todos cumpram. (No ultimo minuto Mourão saiu magoado, havendo entrado em campo Quaresma).

A «équipe» espanhola é de ressurgimento, como disse, mas «tem jogo», concepções imprevistas de «association», e rasgos individuais, quer dos novos quer dos antigos. Saro e Segura têm sido os seus melhores elementos. Até agora arbitragem e publico muito bem.

Principia o 2.º tempo

No fim do intervalo as «équipes» trocaram galhardetes.

A's 18 e 15 recomeça o jogo. A linha portuguesa dianteira é agora a seguinte: João Cruz, Soeiro, Espirito Santo, Quaresma e Rafael. No resto das «équipes» não ha alteração.

Saem os lisboetas, os sevilhanos cortam e contra-atacam com impeto.

O 3.º «goal» sevilhano

Eis um lance imprevisto, até para os sevilhanos. Ante a insistencia dos locais, Azevedo tem uma defesa fraca. Os sevilhanos atacam em massa, e no volume da ofensiva, Torrontequi arranca um fortissimo remate, que surpreende Azevedo que ainda apanhou, mas depois de a bola ter tocado o varão interior. Outra avançada sevilhana, e a linha de Lisboa está diminuida.

Aos 4 minutos os portugueses perdem um «goal» por infelicidade: Espirito Santo esgueirou-se entre os «backs», e rematou, defendendo o «keeper» com embaraço, e ficando a bola a dansar ante a rede: surgiu um defesa espanhol como podia ter surgido um avançado de Lisboa.

Com esta boa jogada de Espirito Santo, os nossos insistem, notando-se jogo apreciavel de Rafael e Quaresma, que faz tentativas de centrar em condições.

Lisboa ataca pela direita, mas João Cruz não logra concluir uma jogada bem prevista.

E Sevilha contra-ataca.

Aos 10 minutos Lisboa carrega pela direita, sem grande consistencia. Pode dizer-se que os pontos espanhois derivam de rasgos e remates pessoais das unidades experimentadas; no conjunto a «équipe» sevilhana não é superior á de Lisboa.

Lisboa melhora

Depois dos 10 minutos a toada dos lisboetas é muito melhor que a de Sevilha, que se está retraindo na defesa. João Cruz tem um grande remate; um «corner» contra Sevilha que se perde.

Lisboa continua ao ataque, talvez porque os nossos adversarios só querem sustentar o resultado, e, assim, acumulam-se á defesa.

O primeiro quarto de hora pertenceu a Lisboa, sem concretização em pontos.

Tem-se notado que Azevedo, já desde o primeiro tempo, mostra pouca confiança em si. Um «corner» contra Portugal, perde-se. Soeiro, muito lento, não está eficiente.

Como está o jogo, tudo leva a crer que Lisboa não recupere o perdido, embora esteja em jogo de igual para igual.

Espirito Santo tem dificuldade em escapar-se, porque não o deixam livre de movimentos.

Ha novo canto contra Sevilha, e no lance perigoso o defesa Joaquin salva. A «équipe» local preocupa-se quasi só com a defesa. O jogo está sendo de Lisboa; nota-se a actividade de Albino e o esforço, um pouco desnorteado, de Soeiro.

Aos 20 minutos os sevilhanos escapam-se á pressão de Lisboa, superior aos locais em jogo e em poder ofensivo. E escapam-se com habilidade, ligando a surpresa á precisão do lance.

O 4.º «goal» sevilhano

O medio Segura capta a bola e lança Lopez, que por sua vez passa ao inevitavel Campanal, que corre trinta metros com ela. «Shot» do avançado centro a Azevedo que defende, Campanal volta a rematar e Azevedo a defender; Campanal violento volta a «shootar», desta vez com exito absoluto, e a bola entra a contar 4-1.

«Goal» de efeito, tipo de «foot-ball» espanhol. «Portugal domina e a Espanha marca os «goals»—dizia-se em certa tande de «foot-ball» peninsular.

Com singular realidade tem sido assim hoje! O remate pronto (tipo Campanal, a-pesar de «velho» e pesado, é a razão da vitoria de Sevilha).

Martins substituiu Azevedo, que ficou magoado após o «goal» violentissimo de Campanal, e que já não dava garantias, batido fisica e moralmente.

Lisboa não está abatida, mas não pode com o jogo dos espanhois.

O 5.º «goal» sevilhano

Aos 30 minutos, o extremo direito tem um remate largo que bate no poste, fora do alcance de Martins; o interior esquerdo Raimundo surge e faz o 5.º «goal». A ovação é indiscutivel.

No ultimo quarto de hora Lisboa está vencida, e ainda a jogar, sem o dominio, aparente por vezes, real outra vezes, dos periodos antecedentes, mas «atacando».

O jogo acaba com 5-1 a favor de Sevilha—resultado que não se ajusta á actuação das duas «équipes».

Resumo do jogo

Sevilha ganhou bem, e Lisboa jogou para ganhar: eis uma sintese. Os nossos foram em grande parte dos 90 minutos superiores, mas não aproveitaram o momento da vitoria, consentindo que os sevilhanos cobrassem animo e sem terem sido melhores, em conjunto, ganhassem sem discussão, e com merito.

Este caso de hoje reflecte a diferença dos tipos do «foot-ball» português e espanhol. O poder de remate, bateu a tecnica lenta e a confiança excessiva de Lisboa, cuja «équipe»—sem absurdo—jogou bem, e merecedora de aplauso. Os erros de Lisboa não justificam nem explicam o brutal resultado.

Da actuação dos nossos jogadores, individualmente, já falámos.

A arbitragem correcta, como o publico.

TAVARES DA SILVA

Palavras do consul português em Sevilha

No intervalo do desafio, o sr. Antonio de Cértima, consul de Portugal em Sevilha, chegou ao microfone da Emissora Nacional, ante o qual afirmou que este jogo de «foot-ball» é uma manifestação da realidade do eixo Lisboa-Burgos.

Terminou dizendo:

—Interpretando o sentir dos portugueses residentes em Espanha, eu quero saudar as duas figuras que representam, actualmente, a eternidade do nosso Imperio. Viva Portugal!

Depois, foi anunciado que diversos «viriatos» que, empunhando bandeiras portuguesas, estavam no campo, se encontravam bem e saudavam as suas familias.

Estão a arder os armazens

das fabricas Vulcano e Colares

Pouco depois das 18 horas, por motivos até agora desconhecidos, declarou-se fogo nos armagens e nos escritorios das importantes fabricas Vulcano e Colares, na avenida 24 de julho, 36, com trazeira para o Boqueirão do Douro.

Imediatamente compareceram no local muitas bombas, iniciando os bombeiros o ataque ao incendio, dificultado por não ser possivel determinar rapidamente onde ele lavrava, visto que o fumo saia por todas as janelas

Durante estes trabalhos, um bombeiro ficou ferido num braço.

Ao local acorreu muito povo que um pelotão da G. N. R., teve que conter, não só para permitir a acção dos bombeiros, mas para preservar o publico das possiveis consequencias das sucessivas explosões que se verificavam.

Os bombeiros estão a lutar para localizar o incendio e salvar as fabricas.

No incendio — para cuja extinção estão a trabalhar desde o começo alguns marinheiros alemães — morreu um gato.